# Teste — Leitura Gráfica: A Civilização Industrial

11.º Ano | História A | 20 valores | 10 questões

**Instruções:** Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

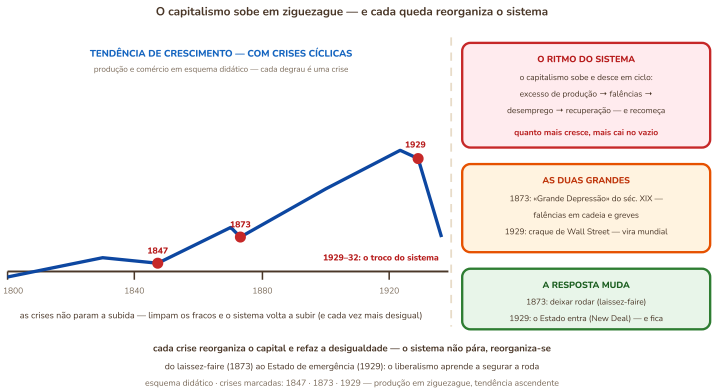



Figura 1 — Crescimento com crises cíclicas.

**1. (2 val) Gráfico (Figura 1): tendência geral, as três marcas vermelhas e o troco de 1929–32.**

**2. (2 val) Ciclo e respostas (Figura 1): as quatro fases — e o que muda entre 1873 e 1929.**

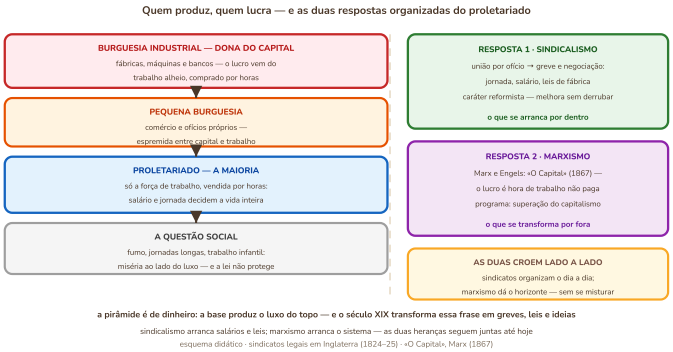



Figura 2 — Classes e as duas respostas.

**3. (2 val) Pirâmide (Figura 2): os quatro níveis — e porque o proletariado é «só horas».**

**4. (2 val) As respostas (Figura 2): sindicalismo × marxismo — método, objetivo e a frase que os separa.**

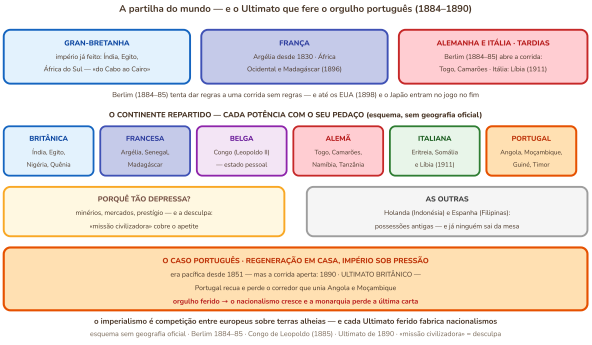



Figura 3 — A partilha colonial e o Ultimato de 1890.

**5. (2 val) Partilha (Figura 3): velhas × tardias (Berlim 1884–85) e as seis peças do continente.**

**6. (2 val) Portugal (Figura 3): o que o Ultimato de 1890 exige e o que ele faz à política portuguesa.**

**7. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «A crise cíclica é colapso permanente.» ( ) b) «O marxismo reforma por dentro.» ( ) c) «Berlim 1884–85 proíbe a partilha.» ( )**

**8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): como é que as crises (Figura 1) pesam sempre sobre a base da pirâmide (Figura 2)?**

**9. (2 val) Leitura cruzada (2 e 3): que ligação há entre a miséria industrial e a corrida colonial (orgulho, mercados, mão de obra)?**

**10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.**

© 2026 Estudantices

# Soluções — A Civilização Industrial

**1. (2 val)** Tendência **ascendente em ziguezague** · marcas: **1847, 1873, 1929** (crises) · o troco de **1929–32** é a grande queda que fecha o ciclo — e, numa economia já ligada, vira mundial.

**2. (2 val)** Quatro fases: **excesso de produção → falências → desemprego → recuperação** · entre 1873 e 1929 muda a resposta: **1873 laissez-faire** (deixar rodar) · **1929 o Estado entra** (New Deal) e fica.

**3. (2 val) Burguesia industrial** (dona do capital) · **pequena burguesia** (espremida) · **proletariado** (a maioria) · **questão social** (a lei não protege) · «só horas»: não tem propriedade — vende capacidade de trabalhar, e salário/jornada decidem a vida.

**4. (2 val) Sindicalismo:** união e greve → melhoras dentro do sistema (reformar) · **Marxismo:** análise («O Capital», 1867) e classe → superar o capitalismo (transformar) · frase que os separa: **reformar ou substituir**.

**5. (2 val)** Velhas: **Gran-Bretanha e França** (impérios feitos) × tardias: **Alemanha e Itália**, com **Berlim (1884–85)** a organizar a corrida · seis peças: britânica, francesa, belga (Congo do rei), alemã, italiana e **portuguesa** (Angola, Moçambique, Guiné, Timor).

**6. (2 val)** Exige a **retirada do corredor entre Angola e Moçambique** (a rota «do Cabo ao Cairo») · politicamente: a monarquia **perde o trunfo nacional**, o orgulho fere, o nacionalismo cresce — e a Regeneração mostra-se sem resposta: é o começo do fim da confiança na monarquia.

**7. (2 val)** a) **F** — é **cíclica**: limpa e volta a subir b) **F** — reformar é o *sindicalismo*; o marxismo supera c) **F** — Berlim **organiza** a corrida, não a proíbe.

**8. (2 val)** Porque a crise é cobrada **sempre em baixo**: quando as falências fecham e o desemprego sobe, quem não tem capital (base da pirâmide) perde primeiro — salários caem, jornadas apertam e a «questão social» aperta com elas. O topo refaz o lucro; a base paga a queda.

**9. (2 val)** As duas pressões reforçam-se: a miséria industrial dentro de casa cria **populações fartas de chefes e um país à procura de glória** — e a corrida colonial (Figura 3) dá o que a fábrica não dá: mercados novos, matérias-primas baratas e orgulho de mapa. O nacionalismo do Ultimato e a greve da fábrica são respostas ao mesmo desgaste — umas viram urna, outras bandeira.

**10. (2 val)** Figura 1 → **como o sistema cresce e cai** (ritmo e respostas) · Figura 2 → **quem paga e quem responde** (classes e doutrinas) · Figura 3 → **onde o sistema procura saídas** (mercados e orgulho no mapa).

**Nota de correção:** 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. 1873 ≠ 1929 · reformar ≠ superar · Berlim abre.

© 2026 Estudantices